

Actualizado a 04/05/2015, 12:08 São Filipe, 04 Mai (Inforpress) - A avaliação técnica para apurar os prejuízos provocados pelo incêndio nas zonas altas dos Mosteiros e no perímetro florestal de Monte Velha inicia-se assim que o incêndio for declarado extinto, disse hoje o delegado Ministério do Desenvolvimento Rural. Segundo Elisângelo Moniz, o incêndio está controlado na área do perímetro de Monte Velha e com algumas frentes na zona alta dos Mosteiros, mas, como a situação climatérica é mais favorável, espera-se que com a intervenção dos militares e voluntários mobilizados pela edilidade dos Mosteiros o incêndio possa ser extinto no decurso do dia de hoje. Com relação ao perímetro florestal de Monte Velha, Elisângelo Moniz explicou que, como o incêndio foi de nível um (rastejante), afectou mais os pequenos arbustos, pastos e outros combustíveis, enquanto as árvores de maior porte não foram profundamente afectadas e podem regenerar-se dentro de dois a três meses. O delegado Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) informou que o que poderá ter sido “seriamente afectado” são algumas espécies endémicas que coabitam juntamente com outra vegetação na área da florestal, mas esta situação vai ser analisada pela avaliação técnica que terá lugar assim que termine o incêndio. Quanto à zona de cafezal e de outras fruteiras e campos de cultivo de feijões e outros produtos, Elisângelo Moniz fez saber que um técnico da delegação deslocou-se esta segunda-feira às zonas altas dos Mosteiros para uma acção preliminar. A avaliação vai determinar a área afectada, os prejuízos em termos económicos nas áreas de cultivo de café e de outros produtos como fruteiras, feijão e no sector de pecuária já que grande parte dos pastos foi consumida pelas chamas. JR Inforpress/Fim